

# L.I.V.R.O.

Um revolucionário conceito de tecnologia da informação chamado L.I.V.R.O., Local de Informações Variadas Reutilizáveis e Ordenadas, representa um avanço fantástico na tecnologia. Não tem fios, circuitos eléctricos nem pilhas. Não precisa de ser conectado nem ligado a nada. É tão fácil de usar que até uma criança pode manipulá-lo. Basta abri-lo.

Cada livro é formado por uma sequência de páginas numeradas feitas de papel reciclável e capazes de conter milhares de informações. As páginas são unidas por um sistema chamado lombada que as mantém automaticamente na sua sequência correcta.

Através do uso intensivo do recurso TPA (Tecnologia do Papel Opaco), permite que os impressores usem as duas faces da folha de papel. Isso possibilita duplicar a quantidade de dados inseridos e reduzir os seus custos para metade.

Os especialistas dividem-se quanto aos poderes de expansão da inserção de dados em cada unidade. É que, para fazer um L.I.V.R.O. com mais informações, basta usar mais páginas. Isso, porém, deixa-os mais grossos e mais difíceis de transportar, atraindo os críticos que se manifestam contra a portabilidade do sistema.

Cada página do L.I.V.R.O. deve ser digitalizada e as informações transferidas para a CPU do utilizador, no seu cérebro. Quanto maior e mais complexa for a informação a transmitir, maior deve ser a capacidade de processamento do utilizador.

Outra vantagem do sistema é que, ao ser usado, um simples movimento de dedos permite o acesso instantâneo a outras páginas. O L.I.V.R.O. pode ser rapidamente retomado a qualquer momento, bastando abri-lo. Nunca apresenta “erro geral de processamento”, nem precisa de ser reiniciado, embora se torne inutilizável caso caia ao mar, por exemplo. O comando “browse” permite aceder a qualquer página instantaneamente e avançar ou retroceder com muita facilidade.

A maioria dos modelos à venda já vem com o equipamento “índice” instalado, o qual indica a localização exacta de grupos de dados seleccionados. Um acessório opcional, o “marcador de páginas”, permite que se aceda ao L.I.V.R.O. exactamente no local em que foi deixado na utilização anterior, mesmo que ele esteja fechado. A compatibilidade dos “marcadores de páginas” é total, permitindo que funcionem em qualquer modelo ou marca de L.I.V.R.O. sem necessidade de configuração. Além disso, qualquer L.I.V.R.O. suporta o uso simultâneo de vários marcadores de páginas, caso o seu utilizador deseje manter seleccionados vários trechos ao mesmo tempo. A capacidade máxima para o uso dos marcadores coincide com o número total de páginas.

Pode-se, ainda, personalizar o conteúdo do L.I.V.R.O., através de anotações nas suas margens. Para isso, deve-se utilizar o periférico LAPIS (Linguagem Apagável Portátil de Intercomunicação Simplificada).

Portátil, durável e barato, o L.I.V.R.O. tem vindo a ser apontado como o instrumento de entretenimento e cultura do futuro. Milhares de programadores deste sistema já disponibilizaram vários títulos e “upgrades”, utilizando a plataforma L.I.V.R.O.

Adaptado de Millôr Fernandes  
(<http://intervox.nce.ufrj.br>)